

DESAPARECIDA É

UM NOVO E DIVERTIDO

CAPÍTULO DE "BUSCANDO" P12

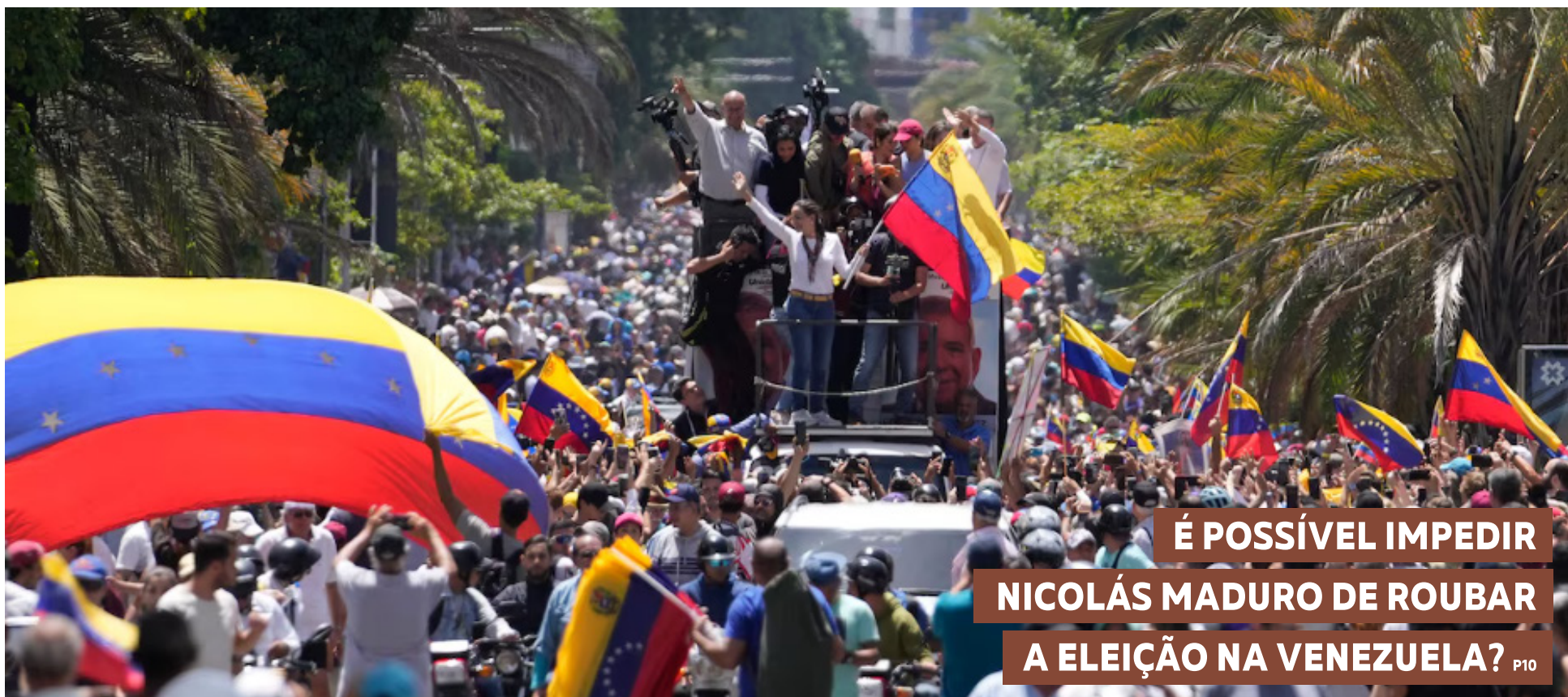


DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Segunda-feira, 5 de Agosto de 2024 · Ano 18 · nº 3534 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Braga se une a Izaura Cardoso para fortalecer projetos modernos e eficientes

Visando o melhor projeto para Senador Canedo, Alexandre Braga (AGIR) se retirou como pré-candidato a prefeito do município e agora vai apoiar a candidatura de Izaura Cardoso (PSD). Braga passa a integrar o projeto de campanha da ex-primeira dama. "Fortalecer nosso grupo é muito importante para o crescimento da cidade. Neste momento, entendemos que é preciso de união para Senador Canedo seguir no caminho do desenvolvimento. Me retirei como pré-candidato, e me uno a Izaura Cardoso (PSD) contra a má administração. p5



**É POSSÍVEL IMPEDIR
NICOLÁS MADURO DE ROUBAR
A ELEIÇÃO NA VENEZUELA? P10**

BRASIL

Tecnologias e criatividade: crianças relatam dificuldade em brincar sozinhas devido o uso de celular

OLIMPIADAS

Com Fadinha na torcida, Brasil vence Polônia e termina como líder do Grupo B no vôlei feminino

SAÚDE

Secretaria de Saúde de Goiás orienta população sobre os benefícios da amamentação

POLÍTICA

Orçamento secreto: entenda as regras do Supremo Tribunal Federal (STF) para acabar com o instrumento

(62) 3010-4014

(62) 98219-1904

[/diariodoestado](https://diariodoestado.com.br)

jornalismo@diariodoestado.com.br



Poluição do ar em Goiânia está acima da média nacional

REDAÇÃO

A poluição do ar em Goiânia está acima da média nacional, conforme o Painel Vigiante: Poluição Atmosférica e Saúde Humana, do Ministério da Saúde (MS), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA). Conforme o monitoramento, que identifica as áreas com maior exposição ao material particulado fino (MP2.5) no ar, a capital registrou 10,18, em 2023, considerado nível de risco, enquanto a média do país é de 9,9.

De acordo com o Ministério da Saúde, o material particulado fino se refere a partículas finas presentes no ar que podem ser sólidas ou líquidas. Elas são originadas de variadas fontes de emissão como veículos, indústrias, incêndios florestais e atividades humanas.

Ao todo, 38 cidades goianas estão acima da média nacional, classificado como risco. Entre elas, as mais afetadas são: Santo Antônio do Descoberto (12,99), Alexânia



Reprodução

população no mundo respira um ar que não respeita os níveis recomendados pela OMS. Anualmente são registradas 7 milhões de mortes prematuras devido à má qualidade do ar que se respira, conforme a organização.

PERÍODO SECO

O painel apontou que de agosto a novembro é o período que apresenta as maiores taxas de poluição no ar. O país registrou 13,50 no mês de outubro do ano passado.

Segundo o gerente do Cimehgo, André Amorim, nesse período é quando se agrava os efeitos da estiagem, quando há a ausência de chuvas e maior incidência de queimadas.

A situação do ar fica bastante complexa, principalmente porque temos muito pó, e esse pó se levanta muito facilmente. Outra situação que contribui muito é a questão das queimadas, que mesmo com orientação e decreto, as pessoas continuam as provocando", explicou.

(12,99), Águas Lindas de Goiás (12,89), Novo Gama (11,83) e Cocalzinho de Goiás (11,46).

ALERTA DE SAÚDE

A pneumologista Fernanda Miranda alertou que devido ao tamanho microscópico das partículas MP2.5, diâmetro inferior a 2,5 micrômetros, elas podem penetrar profundamente nos pulmões e até na corrente sanguínea, provocando condições como asma, bronquite e outras do-

enças respiratórias.

A exposição prolongada também está associada a um aumento do risco de doenças cardíacas e derrames. Ela pode reduzir a expectativa de vida e aumentar o risco de câncer de pulmão" explicou.

A médica apontou que entre os grupos mais afetados estão as crianças, idosos, gestantes e populações com pré-condições de saúde, principalmente as que já têm alguma doença respiratória.

Nas crianças, o sistema respiratório ainda está em desenvolvimento, as tornando mais vulneráveis a problemas de saúde relacionados ao ar poluído. Já os idosos muitas vezes têm problemas de saúde preexistentes que podem ser exacerbados pela poluição do ar".

O Departamento de Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS) informou que mais de 99% da

Entre as capitais brasileiras, Goiânia é a que tem almoço mais barato do país

REDAÇÃO

Goiânia é a capital com o almoço mais barato do país. Segundo dados da Pesquisa da Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT), divulgada nesta semana, o almoço na capital goiana fica em média R\$ 37,18, enquanto o preço médio da refeição em âmbito nacional é de R\$ 50,00.

Entre as capitais avaliadas, a que possui o almoço mais caro é Florianópolis, com o valor médio de R\$ 62,64, acima da média nacional. A pesquisa também analisou os valores médios de gastos dos brasileiros com alimentação diária fora de casa.

O levantamento considerou os preços em 51 cidades de todo o país, e o resultado representa uma alta média de 10,8% em comparação ao ano passado. Levando em conta as diferentes categorias de estabelecimentos alimentícios, o prato comercial é o que tem o preço mais barato, seguido do autosserviço, como os restaurantes a quilo. Os menus executivos vêm em seguida e, com o maior valor, está o serviço à carte.

Para o presidente da Abrasel em Goiás, Danillo Ramos, Goiânia sempre esteve entre as mais baratas e agora é a que está com menor preço das refeições. "Vendo essa pesquisa com esses valores, cabe uma reflexão para o consumidor se realmente vale a pena fazer comida em casa ou ter uma praticidade maior de comer fora de casa no município de Goiânia. Os restaurantes estão com preços muito competitivos, até mesmo devido à alta concorrência no setor, aqui na capital", pontua Danillo Ramos.

Rogério Cruz é oficializado candidato à reeleição; ainda sem vice

REDAÇÃO

Atual prefeito de Goiânia, Rogério teve oficializada a candidatura à reeleição durante a convenção partidária do Solidariedade, na tarde deste sábado (3/8), na Tatersal de Elite do Parque de Exposições Agropecuárias. Nome do vice segue indefinido. Em seu discurso, Rogério destacou melhorias realizadas em sua gestão, agradeceu aos apoiadores e ressaltou a importância de uma administração que priorize as pessoas.

"Goiânia não é uma empresa. Administrar ela como se fosse só um negócio é esquecer o que realmente importa: as pessoas. Queremos um prefeito que tenha experiência



em transformar a cidade, mas que, acima de tudo, tenha um olhar genuíno e afetuoso para as pessoas. Cuidar da cidade é, antes de tudo, cuidar de gente. Mas para cuidar de gente é preciso ter respeito, empatia e afeto", enfatizou.

Ao fazer um balanço de sua gestão, com destaque para avanços em infraestrutura, saúde e educação, como Goiânia ter saltado de 9º para 4º melhor Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental, Rogério reiterou o olhar aten-

to e afetuoso para as necessidades da população, para além de uma gestão técnica.

"Uma cidade precisa de infraestrutura, de obras que tragam progresso e desenvolvimento. Mas, para ser um verdadeiro gestor, o prefeito deve também ter a capacidade de se sentar à mesa de cada cidadão, tomar o mesmo café, compartilhar a mesma esperança. É essencial se colocar no lugar do outro, sentir suas dores e suas necessidades, seja na saúde, no emprego ou na realização do sonho da casa própria", disse.

O discurso de Rogério também ressaltou o orgulho do que foi feito por sua gestão em Goiânia, que foi reconhecida como a segunda melhor

capital do Brasil para se viver. "Essa cidade é do povo. O povo que trabalha duro, quer o melhor pra sua família e se orgulhar de ser goianense".

Ao fim do discurso, Rogério afirmou que os "adversários não conhecem o calor humano que Goiânia oferece" e reafirmou sua candidatura à reeleição. "Eles veem apenas números, enquanto nós vemos pessoas. Nossos números são impressionantes, mas o que realmente importa é o futuro que queremos construir".

A convenção do Solidariedade contou com a participação de mais de 10 mil pessoas, desde lideranças políticas, militantes, apoiadores e representantes da sociedade civil.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP
Brasil



Secretaria de Saúde orienta população sobre os benefícios da amamentação

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), realiza este mês uma série de iniciativas com o objetivo de alertar a população sobre os benefícios da amamentação para a saúde do recém-nascido e da mulher. As ações celebram a campanha Agosto Dourado, idealizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em prol do aumento das taxas de aleitamento materno. O ponto alto da campanha em Goiás acontece de hoje a 7 de agosto, com a realização da Semana da Amamentação.

Os dados do Ministério da Saúde (MS) revelam que no Brasil o índice de amamentação exclusiva nos primeiros 6 meses de vida do bebê é de 46%. Os levantamentos do MS indicam, ainda, que esse percentual tem avançado a cada ano, mas está além da



Marilane Correntino

taxa preconizada pela OMS, de 70%. O secretário de Estado da Saúde de Goiás, Rasível Santos, ressalta a importância de conscientização da população sobre o aumento dessa taxa de amamentação.

BANCO DE LEITE

Em Goiás, uma das ações mais relevantes do aleitamento materno é a disponibilização do alimento pelo Banco de Leite Humano (BLH). A unidade, instalada no Hospital Estadual da Mulher (Hemu), no Setor Coimbra, estimula a amamentação e viabiliza o leite materno para recém-nascidos prematuros e de baixo peso, internados na unidade e filhos de mães

que não podem amamentar por motivos de saúde. O BLH é abastecido com doações de mães com excedente de leite, que realizam a doação no próprio local ou armazenam o produto em casa. Só no ano passado, o BLH coletou 1.423 litros de leite, beneficiando 1.529 recém-nascidos. Todos os meses a

unidade recebe em média 150 litros de leite de doadoras e distribui para, aproximadamente, 200 crianças. O BLH conta com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás para coletar o material na casa das doadoras. As mães precisam seguir algumas exigências para realizar a doação, como apresentar exame de pré-natal que comprove ausência de doenças infecto-contagiosas, não serem fumantes, usuárias de drogas ou de bebidas alcoólicas. Além disso, não podem ter recebido sangue nos últimos seis meses e nem fazer uso de medicamentos que contenham restrições à amamentação.

ALIMENTO DE OURO

A cor dourada foi escolhida pela OMS para denominar o mês de incentivo à amamentação pelo fato de o leite materno ser considerado um alimento de ouro. Rasível Santos enfatiza que, além das vantagens nutricionais, o leite materno possui anticorpos, o que favorece a proteção contra infecções, alergias e diarreias. O titular da SES-GO também pondera que a amamentação é benéfica para a saúde da mulher. “O ato de amamentar reduz as chances de sangramento pós-parto; de desenvolver anemia, câncer de mama e de ovário, diabetes e infarto do coração”, assinala. A SES-GO, por meio da Gerência de Atenção Primária da Superintendência de Políticas e Atenção Integral à Saúde (Spais) mobilizou os representantes dos municípios para o desenvolvimento de ações educativas com a comunidade durante a Semana de Amamentação. A maioria das unidades hospitalares da SES-GO vai realizar iniciativas envolvendo os pacientes e população sobre a relevância da amamentação.

Alexandre Braga se une a Izaura Cardoso para fortalecer projetos modernos e eficientes em Senador Canedo

REDAÇÃO

Visando o melhor projeto para Senador Canedo, Alexandre Braga (AGIR) se retirou como pré-candidato a prefeito do município e agora vai apoiar a candidatura de Izaura Cardoso (PSD). Braga passa a integrar o projeto de campanha da ex-primeira dama.

“Fortalecer nosso grupo é muito importante para o crescimento da cidade. Neste momento, entendemos que é preciso de união para Senador Canedo seguir no caminho do desenvolvimento. Me retirei como pré-candidato, e me uno a Izaura Cardoso (PSD) contra a má administração. Não podemos admitir que nosso município retroceda ainda mais. A falta de gestão tem que ter um ponto final”, afirma.

Braga pontua que, com muita humildade, vai trabalhar para implantar projetos nas principais áreas para alavancar a qualidade de vida dos moradores da cidade.

“Estamos com uma equipe



preparada, com chapa de candidatos a vereadores afinados e comprometidos em mudar a realidade de Senador Canedo”, frisou. Com espírito público arrojado, Alexandre Braga tem se revelado como nova e atuante liderança na cidade.

“Quero te parabenizar pela coragem e trabalho desenvolvido em Senador Canedo nos últimos dois anos. A partir

de primeiro de janeiro, eu preciso de você para governar essa cidade”, pontua Izaura.

“Nossa admiração só cresceu por você, Alexandre. Sabemos dos seus projetos em 2026 para deputado estadual. Você tem condições, conhece a cidade, e precisamos de representatividade. Conte conosco”, frisou Vanderlan Cardoso (PSD).

Caiado participa de convenções partidárias durante final de semana

REDAÇÃO

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), participou, neste sábado (3) e domingo (4), de diversas convenções partidárias em municípios do Estado, acompanhado da primeira-dama, Gracinha Caiado, e do vice-governador Daniel Vilela (MDB).

O gestor estadual prestigiou os eventos políticos que oficializaram os nomes de Leandro Vilela (MDB) e Marden Júnior (UB) à disputa de Aparecida de Goiânia e Trindade, respectivamente, pela base governista. Além disso, o governador esteve presente na convenção de partidos aliados, que definiu os nomes de Zé Essado e Eurípedes Barzanulfo para a concorrência à Prefeitura de Inhumas.

Já na manhã deste domingo, o governador respaldou a reeleição de Diego Sorgatto à Prefeitura de Luziânia. “Eu não venho a uma cidade para avaliar quem eu não conheço. Luziânia precisa manter um bom prefeito e uma gestão de referência”, afirmou Caiado.



Em seguida, o governador marcou presença na convenção que oficializou a candidatura de Dr. Marcus Vinícius (MDB) a prefeito de Valparaíso de Goiás. O evento, realizado no Céu Azul, contou com a participação de diversas lideranças políticas e consolidou o respaldo à coligação “Juntos por Valparaíso”, formada pelo MDB, União Brasil, PDT, Podemos, PRTB, PSD, Progressistas, DC, Avante e Agir.

Em seu discurso na cidade, Caiado destacou a relevância da parceria entre o governo estadual e os municípios. “É gratificante neste momento apoiar aquele

que vai suceder com a responsabilidade de aumentar ainda mais o trabalho de melhoria e de atendimento dessa cidade, que é referência aqui no Entorno”, afirmou o governador.

O governador também participou da convenção da coligação “Com União SAD Pode Mais”, em Santo Antônio do Descoberto, composta pelo UB, Avante, Solidariedade, PSD, PL, MDB, PRD, Republicanos e Podemos. O evento confirmou o nome de Jéssica do Premium (UB) como candidata à prefeitura e de Alexandre de Jesus (MDB) como vice-prefeito.



Relação de Lula com chavismo pesa em dificuldade do Brasil se posicionar

REDAÇÃO

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é hoje um dos que pede cautela sobre a situação na Venezuela, depois das eleições presidenciais do país no último 28 de julho.

O presidente Nicolás Maduro foi proclamado reeleito pelo órgão eleitoral venezuelano, mas a oposição contesta o resultado oficial. Diz que houve fraude no pleito e que pode provar a vitória de Edmundo González Urrutia.

Lula já disse não ter visto nada de “anormal” ou de “grave” no processo eleitoral do vizinho sul-americano. O petista defendeu que o impasse seja resolvido pelo Judiciário. As declarações vieram na esteira das preocupações com a situação do país vizinho e dos esforços do Brasil para buscar normalizar as relações com a Venezuela.

Coube a Lula retomar as relações diplomáticas com o país, depois do rompimento durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL). Com a reaproximação, Maduro fez em 2023 sua primeira visita ao Brasil em oito anos.

A relação do presidente brasileiro com a corrente



Divulgação

política do chefe de Estado venezuelano, por sua vez, é mais antiga. Remonta à parceria com Hugo Chávez, catalisador do chavismo e líder da Revolução Bolivariana.

A colaboração rendeu iniciativas de integração regional e de não alinhamento automático aos Estados Unidos. Também gerou um intercâmbio de projetos nos dois países. Construtoras brasileiras como a Odebrecht tiveram obras no país vizinho financiadas pelo BNDES, por exemplo.

Do lado brasileiro, no en-

tanto, as promessas de parceria não tiveram tanto êxito. Um exemplo é a refinaria de Abreu e Lima, em Pernambuco, que nunca contou com investimentos venezuelanos que haviam sido acordados.

PT E CHAVISMO

Partido de Lula, o PT é um aliado histórico do chavismo. O posicionamento se reflete, por exemplo, na nota da Executiva Nacional do partido que saudou o processo eleitoral do país vizinho e que reconheceu a vitória de Maduro.

O chavismo reivindica a condução de um processo revolucionário na Venezuela com o objetivo de instaurar um “socialismo do século 21” no país.

Em linhas gerais, o movimento iniciado por Chávez retoma o legado do libertador venezuelano Simón Bolívar, líder de independências em países da região no século 19.

MORTE DE CHÁVEZ

Hugo Chávez permaneceu na presidência da Venezuela até depois do período em que Lula governou o Brasil.

Em 2012, disputou – e venceu – as suas últimas eleições. Ele passaria a exercer um quarto mandato, mas morreu de câncer em março do ano seguinte.

Lula escreveu dois artigos na imprensa internacional sobre a morte de Chávez. Nos textos, tratou Chávez como “companheiro” e “figura polêmica”, que não fugia ao debate e “para o qual não existiam temas tabus”.

“É preciso admitir que, muitas vezes, eu achava que seria mais prudente que ele não tentasse falar sobre tudo. Mas essa era uma característica pessoal de Chávez que não deve, nem de longe, ofuscar as suas qualidades”, disse Lula no artigo ao jornal norte-americano.

“Mas ninguém minimamente honesto pode desconhecer o grau de companheirismo, de confiança e mesmo de amor que ele sentia pela causa da integração da América Latina, pela integração da América do Sul e pelos pobres da Venezuela. Poucos dirigentes e líderes políticos, dos muitos que conheci em minha vida, acreditavam tanto na construção da unidade sul-americana e latino-americana como ele.”

MADURO

Eleito vice-presidente em 2012 na chapa com Hugo Chávez, Nicolás Maduro é quem de fato governou a Venezuela a partir de 2013 por causa do afastamento do titular para tratar do câncer. Ex-motorista de ônibus e dirigente sindical das categorias do metrô de Caracas, Maduro foi deputado e chegou a presidir a Assembleia Nacional da Venezuela. A partir de 2006, foi chanceler no governo Chávez.

Com a morte do presidente, Maduro seguiu governando interinamente até vencer as eleições que foram convocadas para definir o próximo líder do país, em abril do mesmo ano.

Lula inclusive declarou apoio à candidatura de Maduro, tendo enviado um vídeo para uso na campanha presidencial venezuelana. Maduro já classificou Lula como uma espécie de “pai” do chavismo, pela contribuição do petista para as correntes de esquerda que emergiram do novo sindicalismo na década de 1980.

Em entrevista ao jornal, meses antes do pleito em que sairia vencedor pela primeira vez, Maduro disse que se inspirava na “ética de Lula” e em sua “liderança trabalhadora”.

Orçamento secreto: entenda as regras do STF para acabar com o instrumento

REDAÇÃO

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou uma série de medidas com o objetivo de acabar com as práticas conhecidas como “orçamento secreto”.

As regras de transparência e auditoria foram tomadas na quinta-feira (1º) depois de uma audiência de conciliação com representantes do governo, do Congresso e de órgãos de controle e fiscalização. A reunião foi convocada com o objetivo de garantir o cumprimento integral da decisão do Supremo, de 2022, que declarou inconstitucional o uso do “orçamento secreto”.

As verbas destinadas neste formato eram oriundas das chamadas emendas de relator, classificadas sob o código RP9.

Entidades que atuam na temática da transparência pública acionaram o STF argumentando que existiam elementos que configuravam a perma-

nência de um sistema de destinação de emendas sem a devida publicidade e informações.

TRANSPARÊNCIA

Dino deu um prazo de 90 dias para que a Controladoria-Geral da União (CGU) faça uma auditoria de todos os repasses de emendas parlamentares, de qualquer modalidade, em benefício de organizações não-governamentais (ONGs) e demais entidades do terceiro setor, de 2020 até hoje.

Em 30 dias, os poderes Executivo e Legislativo deverão completar as informações sobre a destinação de emendas. Neste tópico, estão incluídos esclarecimentos sobre quais procedimentos foram adotados para garantir a rastreabilidade e a publicidade dos dados orçamentários.

O ministro também determinou medidas que passarão a ser obrigatórias a partir de agora. Congressistas só po-



dem destinar emendas (de qualquer tipo) aos estados pelos quais foram eleitos, proibindo, portanto, os repasses a outras unidades de federação.

A exceção só vale quando houver projeto de âmbito nacional cuja execução ultrapasse os limites territoriais do estado do parlamentar. A execução das emendas de comissão

(RP8) e dos restos a pagar das emendas de relator (RP9) só poderá ser feita pelo Executivo mediante “prévia e total transparência e rastreabilidade”.

EMENDAS PIX

Em uma outra ação, Dino também estabeleceu medidas que devem ser seguidas com relação às emendas Pix.

Esse instrumento é uma modalidade de emenda parlamentar que envolve a transferência direta do dinheiro a estados e municípios, sem fiscalização por parte do governo.

A destinação de verba por meio dessa emenda deve ser passível de órgãos de controle, como TCU e CGU.

Conforme a decisão, a partir de agora, os beneficiados por emendas Pix deverão apresentar informações sobre a transferência de recursos previamente ao recebimento dos valores. As informações deverão ser apresentadas no portal da União sobre transferências de recursos.

A decisão é liminar (provisória) e será levada para análise no plenário da Corte. Ainda não há data definida para o julgamento. As “emendas Pix” liberadas para a área da saúde somente poderão ser executadas após parecer favorável das instâncias competentes do Sistema Único de Saúde (SUS).

ORÇAMENTO SECRETO

Ao abrir os trabalhos da audiência de conciliação, na quinta (1), Dino disse que o objetivo da reunião era garantir “efetivamente o fim do orçamento secreto no Brasil”.

Conforme Dino, o STF já decidiu que qualquer modalidade de orçamento secreto está banida do país, independentemente da sua classificação ou do nome que o tipo de emenda tenha.

“Ou seja, não basta mudar o número para mudar a essência. Se não é possível uma execução privada de recursos públicos com opacidade sob a RP9 [emendas de relator, que ficaram conhecidas como ‘orçamento secreto’], do mesmo modo isso é vedado sob qualquer outra classificação”, declarou.

Em 2022, o STF decidiu declarar inconstitucional o sistema de uso das emendas de relator que ficou conhecido como orçamento secreto.



Tecnologias e criatividade: crianças relatam dificuldade em brincar sozinhas

REDAÇÃO

Uma pesquisa realizada por especialistas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, algumas crianças relataram dificuldade em brincar sozinhas em ambiente físico. O estudo analisou a forma como as tecnologias digitais estão moldando o brincar infantil e demonstrou que elas estão afetando a criatividade das crianças.

As tecnologias já são parte da rotina da principal ocupação das crianças: brincar. Então, elas usam smartphones, tablets e computadores como parte do entretenimento, desde jogos a vídeos lúdicos. Na pesquisa, os pesquisadores avaliaram a interação de 14 crianças com as atividades virtuais e atividades recreativas.

Os sete meninos e sete meninas, de 8 a 12 anos de idade, são moradoras da



Divulgação

cidade de Ribeirão Preto. Os dados sobre a recreação e os hábitos de consumo digital mostraram que há uma diminuição da criatividade e o aumento de riscos à saúde das crianças.

CRIATIVIDADE

Sophya de Lima Domingos, estudante do curso de Terapia Ocupacional, disse que as tecnologias na ocupação do tempo livre das crianças acaba "diminuindo a criatividade

para desenvolver brincadeiras individuais na vida real".

"Brincar proporciona uma saída para o tédio através de criações imaginativas", disse. Mas "as crianças estão habituadas ao consumo de

conteúdo lúdico, passivo e pré-fabricado", alertou.

BRINCAR HÍBRIDO

Mesmo nas brincadeiras que requer um par as crianças mencionaram os jogos online. "Isso reforça a persistente interconexão entre o ato de brincar e as plataformas digitais", contou Sophya de Lima Domingos. Assim, a terapeuta alertou para a segurança das brincadeiras online e ressaltou a necessidade de cuidado com a saúde emocional das crianças.

Segundo a estudante, as crianças citaram estresse e frustração quando elas falaram sobre jogos. Os pesquisadores também identificaram incidentes de cyberbullying nas falas. Apesar dos pontos negativos, Domingos disse que o brincar atualmente é mesmo híbrido.

Algumas crianças disseram que o meio digital também as inspiram no mundo físico, como

o aprendizado em criar brinquedos caseiros e a reprodução de animações dos desenhos. Nesse sentido, Sophya alertou para a necessidade de conexão do mundo digital com o físico. "É preciso mitigar a solidão e experimentar conexões virtuais que complementam suas interações face a face", disse.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

A inovação do estudo está em ouvir as crianças para analisar o desenvolvimento infantil com a interação com as tecnologias digitais. Por isso, a estudante acredita que os resultados ajudarão profissionais de saúde e educação.

Ademais, Sophya de Lima Domingos disse que é preciso entender como as plataformas digitais "podem ajudar na criação de estratégias educativas e de intervenção que promovam um equilíbrio saudável entre o mundo virtual e o mundo real".

Brasil tem 40% do lixo descartado de forma inadequada e descumprimento meta

REDAÇÃO

O Brasil falhou mais uma vez em cumprir a meta de erradicar os lixões. Este é o quarto descumprimento do prazo previsto na Lei Nacional de Resíduos Sólidos, que estabelece que todos os municípios deveriam ter encerrado seus lixões até 2 de agosto de 2024.

O não cumprimento dessa legislação pode resultar em penalidades severas para os entes federativos, incluindo

multas e perda de acesso a recursos federais para projetos de saneamento.

DESCUMPRIMENTOS

Em 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos estabeleceu a meta inicial de encerramento dos lixões até 2014. No entanto, o prazo não foi cumprido, e o marco foi estendido.

Em 2020, com a aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento. Um cronograma foi criado, dividindo o fechamen-

to dos lixões em etapas, conforme o porte dos municípios.

A meta final foi estabelecida para 2024, mas agora, mais de 3 mil lixões continuam em funcionamento em todo o Brasil, evidenciando um problema persistente.

PUNIÇÕES

Os municípios que não cumprirem o prazo enfrentam diversas penalidades, incluindo multas administrativas e a suspensão de repa-

ses federais para projetos de saneamento e infraestrutura.

Além disso, poderão ser responsabilizados por danos ambientais e sociais, com a possibilidade de ações civis públicas movidas por órgãos de fiscalização como o Ministério Público.

Em Goiás, por exemplo, apenas cerca de 11% dos municípios destinam corretamente seus resíduos sólidos para aterros sanitários. Isso demonstra a gravidade da situação em nível estadual e nacional.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Os impactos ambientais dos lixões abertos são significativos, incluindo a contaminação do solo e das águas, emissão de gases tóxicos. A situação também afeta diretamente a qualidade de vida das comunidades locais e dos catadores de materiais recicláveis, que operam em condições precárias.

A carência de infraestrutura adequada e a complexidade da logística de resíduos são os principais desafios que

impedem o cumprimento da meta. Muitos municípios, especialmente os menores, enfrentam dificuldades para implementar aterros sanitários e programas de coleta seletiva.

O FUTURO INCERTO

Com o quarto descumprimento do prazo, as penalidades previstas pela lei visam pressionar os municípios a cumprir suas obrigações, mas sem o apoio adequado, muitos continuarão a enfrentar grandes desafios.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 62 98269-1933

AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO **CICAL**

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço

- ÓCULOS SOLARES
- LENTE PARA ÓCULOS
- LENTE DE CONTATO
- ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO (ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



Brasil vence Polônia e termina como líder no vôlei feminino

REDAÇÃO

Com o incentivo da medalhista Rayssa Leal na torcida, a seleção brasileira feminina de vôlei cumpriu o seu objetivo neste domingo nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. A equipe do técnico José Roberto Guimarães derrotou a Polônia por 3 sets a 0, parciais de 25/21, 38/36 e 25/14, venceu seus três compromissos na fase de classificação, e terminou esta etapa como líder do Grupo B. Na próxima fase da competição, o Brasil entra em quadra com total favoritismo.

O time brasileiro, que terminou em primeiro na classificação geral, enfrenta a República Dominicana pelas quartas de final do torneio. Após uma vitória tranquila no primeiro set, a segunda parcial teve contornos dramáticos. A Polônia tirou uma desvantagem de cinco pontos e igualou o marcador em 25 a 25.

Com 100% de aproveitamento no torneio olímpico (venceu Quênia na estreia e depois superou o Japão), a seleção brasileira feminina de vôlei entrou na quadra disposta a derrotar as polo-



nesas a fim de encerrar a fase de classificação como primeira colocada do Grupo B.

Do outro lado, também vindo de duas vitórias, a Polônia chegou embalada pela boa campanha na briga pela liderança da chave. O Brasil iniciou o duelo sem tanta explosão e encontrou dificuldades. Diante de uma

arena lotada, o confronto começou com as polonesas explorando a rede e abrindo pequena vantagem de 7 a 4.

Com um bom saque, maior volume de jogadas, e a central Thaisa inspirada, quem precisou correr atrás foi a Polônia. O Brasil abriu vantagem, chegou a 20 a 14 no placar e jogou a pressão para a equipe

rival. Apesar da eficiência na rede, a Polônia mostrou vulnerabilidade na recepção e isso complicou o seu desempenho. O Brasil administrou a vantagem e definiu o primeiro set em 25 a 21. O segundo set foi marcado pelo bom início do Brasil, a proximidade de definir o set para garantir um 2 a 0 no jogo, e o drama que

tomou conta da definição da segunda parcial.

Acionada pelo lado esquerdo, Gabi superou um bloqueio triplo com uma "largadinha", estabeleceu 18 a 13 para o Brasil e obrigou a Polônia a pedir tempo para tentar se encontrar no confronto. A facilidade, no entanto, parou por aí. A Polônia descontou uma diferença de cinco pontos e empatou o segundo set em 24 pontos.

Com alternâncias dos dois lados para fechar a segunda parcial o set só terminou com o incrível placar de 38 a 36. O ponto que definiu o mais longo set dos Jogos Olímpicos de Paris foi conquistado graças a Gabi. No 11º set point brasileiro, ela explorou o bloqueio e garantiu um 2 a 0 em número de sets. Após susto de quase perder um set que estava sob controle, o Brasil voltou focado a fechar a partida adotando uma estratégia agressiva, com eficiência no bloqueio, um bom saque e rapidez no ataque. Administando a vantagem no marcador, o Brasil definiu o set e em 25/14 fechando a partida em 3 sets a 0.

Evandro e Arthur Lanci avançam para quartas do vôlei de praia

REDAÇÃO

Os brasileiros Evandro Gonçalves e Arthur Lanci enfrentaram a dupla holandesa pelas oitavas de final do vôlei de praia masculino dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. A vitória do Brasil por 2 x 0, neste domingo (04), leva a dupla para quartas de final, que será disputada no próximo domingo (10).

A dupla holandesa não fez grandes ameaças a Arthur e Evandro, que mandou no primeiro set com os aces – foram seis. O saque brasileiro não deixava a Holanda jogar. Portanto, a primeira etapa terminou em 21 x 16 para os vitoriosos da noite francesa.

No segundo set, Arthur e Evandro dominaram Immers e Van de Velde, que pareciam não ter voltado do intervalo. Os holandeses erraram saques, bloqueios e cortes. O Brasil, por outro lado, teve êxito em todas as jogadas que arriscou. A situação da Holanda era tão ruim na segunda etapa que Immers chegou a quebrar seu óculos na tentativa de salvar uma bola. Eles perderam por 21 x 16. O resultado faz Evandro e Arthur serem os únicos representantes do país vôlei de praia masculino, uma vez que André e George caíram para os alemães.

ADEUS

Mais cedo, André e George deram adeus ao torneio olímpico após perderem para a dupla da Alemanha formada por Nils Ehlers e Clemens Wickler por 2 sets a 0 (parciais de 21/16 e 21/17). Também neste domingo, Carol Solberg e Bárbara Seixas foram superadas nas oitavas de final do torneio feminino pelas australianas Mariafe Artacho e Taliqa Clancy por 2 sets a 0 (24/22 e 21/14) e também acabaram desclassificadas.

ANA PATRÍCIA E DUDA

Na próxima segunda-feira (5), a partir das 16h (horário de Brasília), será a vez de Ana Patrícia e Duda tentarem uma vaga nas quartas de final diante da dupla do Japão formada por Akiko e Ishii.

Paris 2024: Hugo Calderano fica sem medalha no tênis de mesa

REDAÇÃO

Hugo Calderano chegou para a disputa de medalha de bronze com a sensação de já ter feito história. Nunca um atleta de fora da Ásia ou da Europa havia chegado à fase de semifinais no torneio olímpico masculino do tênis de mesa. Depois de ser derrotado pelo sueco Truls Moregard pelo direito de disputar o ouro, Calderano voltou a jogar neste domingo (4/8) na briga pelo bronze.

O adversário era uma estrela em ascensão no tênis de mesa mundial: Félix Lebrun, francês de apenas 17 anos de idade. Para Lebrun, além do bronze, era a oportunidade de uma espécie de revanche, já que nas quartas de final Calderano havia derrotado o irmão dele, Alexis Lebrun.

Com o apoio da torcida na Arena Paris Sul 4, Lebrun



começou melhor a partida. No primeiro set, Calderano chegou a abrir 4 a 2, mas logo o francês virou para 8 a 4. Lebrun contou com erros do brasileiro para fazer 11 a 6.

Aparentando nervosismo, Hugo seguiu errando muito na segunda parcial, o

que fez com que o adversário chegasse a 6 a 2. O brasileiro ensaiou uma reação e encostou, diminuindo a distância para 9 a 8. O técnico do francês pediu tempo e parou a partida. Na volta, Hugo empatou e virou para 10 a 9. Mas Félix conseguiu

reverter a desvantagem e voltou a liderar o marcador, fechando o set em 12 a 10, e abrindo 2 a 0 na partida.

A terceira parcial começou com os adversários trocando pontos, mas o brasileiro logo abriu 5 a 2. Na sequência, Lebrun en-

costou em 6 a 6 e virou para 8 a 6. Incomodado, Hugo voltou a cometer erros. O francês se aproveitou disso e fechou o set em 11 a 7.

O quarto set era tudo ou nada para o brasileiro. A parcial começou com empate em 2 a 2, mas logo Lebrun se desgarrou à frente do placar, com 5 a 2. O mesa-tenista local seguiu forçando o jogo e Hugo não conseguiu responder. E em mais um erro do brasileiro, Félix Lebrun fechou a parcial em 11 a 6 e o duelo em 4 a 0, conquistando uma inédita medalha de bronze olímpica para a França.

Apesar da derrota, Hugo Calderano alcançou o melhor resultado de um atleta brasileiro na história dos Jogos Olímpicos, ultrapassando um feito que pertencia a ele mesmo. Na edição de Tóquio, o mesa-tenista carioca havia chegado até as quartas de final.



É possível impedir Nicolás Maduro de roubar a eleição na Venezuela?

Reprodução

REDAÇÃO

Chega um momento na derrocada de um país rumo à ditadura quando um regime fortemente armado tenta obrigar milhões de pessoas a aceitar que o preto é branco, o mau é bom e os perdedores são vencedores. Ao roubar tão descaradamente a eleição presidencial em 28 de julho, o ditador Nicolás Maduro garantiu que esse momento chegou para a Venezuela.

Segundo todas as medidas, exceto as do regime, Edmundo González venceu a votação com folga. Ele é um ex-diplomata de modos gentis em torno do qual a oposição se uniu depois que Maduro impediu a mais importante líder opositora, María Corina Machado, de concorrer.

Pesquisas de boca de urna e contagens paralelas de várias seções eleitorais apontaram para a vitória de González com mais de 65% dos votos. No entanto, depois de um atraso suspeito, a autoridade eleitoral, comandada por lacaios do regime, anunciou que Maduro vencera por uma pequena margem.



Durante seus onze anos no poder, Maduro ficou cada vez mais antidemocrático. Desta vez, seu regime inventou milhões de votos para roubar o resultado. A escala da fraude supera em muito eleições fraudulentas anteriores.

A Venezuela agora lembra a República Democrática do Congo, um dos países mais pobres do mundo, onde milhões de votos foram fabrica-

dos para garantir a vitória do perdedor, em 2018. O estrategema do Congo deu certo. O de Maduro não pode dar.

Se Maduro terá êxito ou não depende sobretudo da população venezuelana. O roubo é tão flagrante que os cidadãos talvez se recusem a aceitá-lo. Protestos irromperam por todo o país, até mesmo em lugares antes vistos como bastiões do regime. Pelo menos vinte pessoas morreram.

Caracas, a capital, tem ouvido o barulho de panelas e frigideiras. Multidões derrubaram pelo menos seis estátuas do falecido Hugo Chávez, a quem Maduro sucedeu em 2013 como líder da "revolução bolivariana", de inspiração socialista.

Infelizmente, o exército está barrando a mudança, e será difícil convencer os militares a abandonar Maduro e defender o processo eleito-

ral da constituição. Maduro conta com inteligência cubana para manter os oficiais na linha. A oposição deve se esforçar para mostrar em detalhes irrefutáveis que a eleição foi roubada. Com base nisso, deve organizar grandes protestos pacíficos. Muitos soldados de infantaria, cujas famílias vivem as atuais dificuldades dos venezuelanos, não são necessa-

riamente leais ao regime.

O mundo exterior também pode fazer sua parte. Sem dados eleitorais completos e confiáveis, as potências ocidentais devem rejeitar os resultados oficiais. A recusa do regime em fornecer esses dados deve resultar em novas sanções econômicas e processos no Tribunal Penal Internacional por possíveis crimes contra a humanidade. O Ocidente também deve usar sanções individuais contra o círculo interno de Maduro, até mesmo seus generais, cujas famílias se deleitam em hotéis luxuosos em Madrid e em outros lugares.

Mais crucial será o papel do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do Brasil. Antigo aliado do chavismo, Lula agora está contrariado. Ele também exigiu a divulgação dos dados eleitorais. Em privado e, idealmente, com o apoio dos governos de esquerda da Colômbia e do México, Lula deve ser muito mais duro e dizer a Maduro que, se ele insistir em ficar no poder, seus amigos de sempre vão renegá-lo, e impor sanções à sua família.



DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Desaparecida é um novo e divertido capítulo de "Buscando"

REDAÇÃO

“Desaparecida” segue a mesma estrutura de “Buscando”, utilizando a narrativa através de telas para contar uma história de suspense. No entanto, a sensação de novidade que o antecessor trouxe ao gênero não se repete aqui com a mesma força.

Enquanto o filme anterior explorava a vulnerabilidade e a determinação de um pai buscando sua filha, “Desaparecida” apresenta uma protagonista jovem e extremamente hábil com tecnologia, o que confere um ritmo mais dinâmico e contemporâneo à narrativa.

Storm Reid entrega uma atuação convincente como June, uma adolescente resiliente e inteligente, cujas habilidades digitais são cruciais para a trama. Seu carisma e a autenticidade com que interpreta as emoções de sua personagem são pontos altos do filme. Nia Long, como Grace, também traz um toque emocional necessário, mesmo que sua presença seja mais sentida através de vídeos e flashbacks.



Reprodução

REVIRAVOLTAS

O roteiro de “Desaparecida” é repleto de reviravoltas, algumas das quais podem parecer exageradas ou pouco críveis. A tentativa de manter o público constantemente em suspense às vezes resulta em uma complexidade excessiva que pode desviar a atenção do elemento humano da história.

Ainda assim, o filme consegue abordar de forma crítica a cultura contemporânea de exploração de tragédias pessoais nas redes sociais,

trazendo uma reflexão interessante sobre a maneira como consumimos e reagimos a esses eventos online.

A direção de Johnson e Merrick é eficiente ao manter o ritmo e a tensão, utilizando bem as ferramentas digitais para criar uma atmosfera de urgência. As transições visuais e o uso de diferentes plataformas são inovadores, contribuindo para a fluidez da narrativa. No entanto, algumas escolhas ficaram forçadas, como o uso constante de webcams abertas

apenas para que o público possa ver as reações de June.

“Desaparecida” é um thriller envolvente que, apesar de algumas falhas, consegue capturar a atenção do público com sua premissa tecnológica e atuação sólida de Storm Reid. Embora não alcance o mesmo impacto inovador de “Buscando”, o filme ainda oferece uma experiência emocionante e relevante, destacando-se pela forma como utiliza a tecnologia para contar uma história de mistério.



Reprodução

SBT desmente boato de que Silvio Santos estaria em estado crítico no hospital

REDAÇÃO

Estado crítico? O SBT divulgou uma nota, neste sábado (4), afirmando que o apresentador Silvio Santos não está em estado grave no hospital. Os boatos começaram a circular desde que ele foi internado mais uma vez, na última quinta-feira (1).

Silvio foi encaminhado ao hospital Albert Einstein para realizar exames de imagem, que não são possíveis de realizar de forma remota. A internação acontece dias depois de ele ter recebido alta por causa de um quadro de gripe H1N1.

“O SBT informa que ao contrário do que está sendo especulado na imprensa, o comunicador Silvio Santos não

se encontra em estado crítico de saúde”, diz a nota. “Silvio Santos segue no hospital apenas para cuidados médicos necessários, sendo medicado para sua pronta recuperação.”

Silvio Santos está afastado das telas desde 2022. Seu programa agora é comandado pela filha, Patrícia Abravanel, com sucesso nas noites de domingo. Pessoas próximas ao apresentador, como o humorista Carlos Alberto de Nóbrega, dizem não acreditar que ele voltará a aparecer em frente às câmeras.

O SBT lançará sua plataforma de streaming, que terá um documentário sobre a carreira e vida de Silvio Santos, com imagens e um depoimento inédito de Silvio Santos.



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br

@edredomepipoca

